03 — 06
MARÇO

1º Fórum Sistema Nacional de Patrimônio Cultural

Tecendo redes e fortalecendo territórios

Caderno do Participante

SNPC

IPHAN

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura

Margareth Menezes

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Leandro Antonio Grass Peixoto

Diretoria do Iphan

Adriana Fátima Bortoli Araújo

Andrey Rosenthal Schlee

Cejane Pacini Leal Muniz

Daniel Borges Sombra

Deyvesson Israel Alves Gusmão

Departamento de Articulação, Fomento e Educação

Cejane Pacini Leal Muniz

Divisão de Editoração e Publicações do Patrimônio

Luciana Jobim Navarro

Serviço de Produção Editorial

rnld Nogueira

Parceria:

FINATEC UnB | DEX SESI LAB

Apoio:

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES funarte 50 ANOS

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL

MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS

Realização:

SNPC

SNC Sistema Nacional de Cultura

IPHAN

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **4**

BOAS-VINDAS DO PRESIDENTE **5**

LOCALIZAÇÃO **6**

INFORMAÇÕES GERAIS **7**

CREDENCIAMENTO 7

ACESSIBILIDADE 7

ACOLHIMENTO 8

OUVIDORIA 8

LOGÍSTICA 8

ONDE SE ALIMENTAR 9

MOÇÕES **11**

POLÍTICA DE PARTICIPAÇÃO **13**

CERTIFICADOS 13

O PLANO NACIONAL SETORIAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL 14

ANEXOS **23**

APRESENTAÇÃO

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Ministério da Cultura (MinC), com a parceria da Universidade de Brasília (UnB) e Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) dão as boas-vindas aos participantes do 1º Fórum do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural (1º Fórum SNPC), que tem como tema “Tecendo redes e fortalecendo territórios”.

As atividades ocorrerão entre os dias 3 e 6 de março de 2026. A edição inaugural do Fórum SNPC é uma construção coletiva, orientada pela ampla participação social, discussão democrática e respeito à diversidade.

A programação contará com a apresentação do Marco Regulatório do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural, além de painéis temáticos e mesas-redondas; grupos de trabalho; oficinas; atividades paralelas; apresentações culturais e atividades autogestionadas.

Não deixe de participar da Plenária Final, que vai deliberar sobre o primeiro Plano Nacional Setorial de Patrimônio Cultural (PNPC) 2026-2036. O PNPC foi elaborado cuidadosamente ao longo de 2025 por muitas mãos, a partir de escutas em diversos territórios do Brasil.

Desejamos um excelente 1º Fórum SNPC!

BOAS-VINDAS DO PRESIDENTE

É com grande satisfação que saudamos todas e todos os participantes e damos as boas-vindas ao 1º Fórum do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural (SNPC).

Esta primeira edição marca um momento histórico para a política de preservação do patrimônio cultural no Brasil. Sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra Margareth Menezes, a construção e a institucionalização do SNPC foram uma prioridade da atual gestão do Iphan, como parte do compromisso de fortalecer a política pública de patrimônio, ampliar a participação social e consolidar uma política nacional articulada, democrática e federativa. Entre os avanços, destaca-se a elaboração do Marco Regulatório e do primeiro Plano Nacional Setorial de Patrimônio Cultural, que orientará as políticas para o setor nos próximos dez anos.

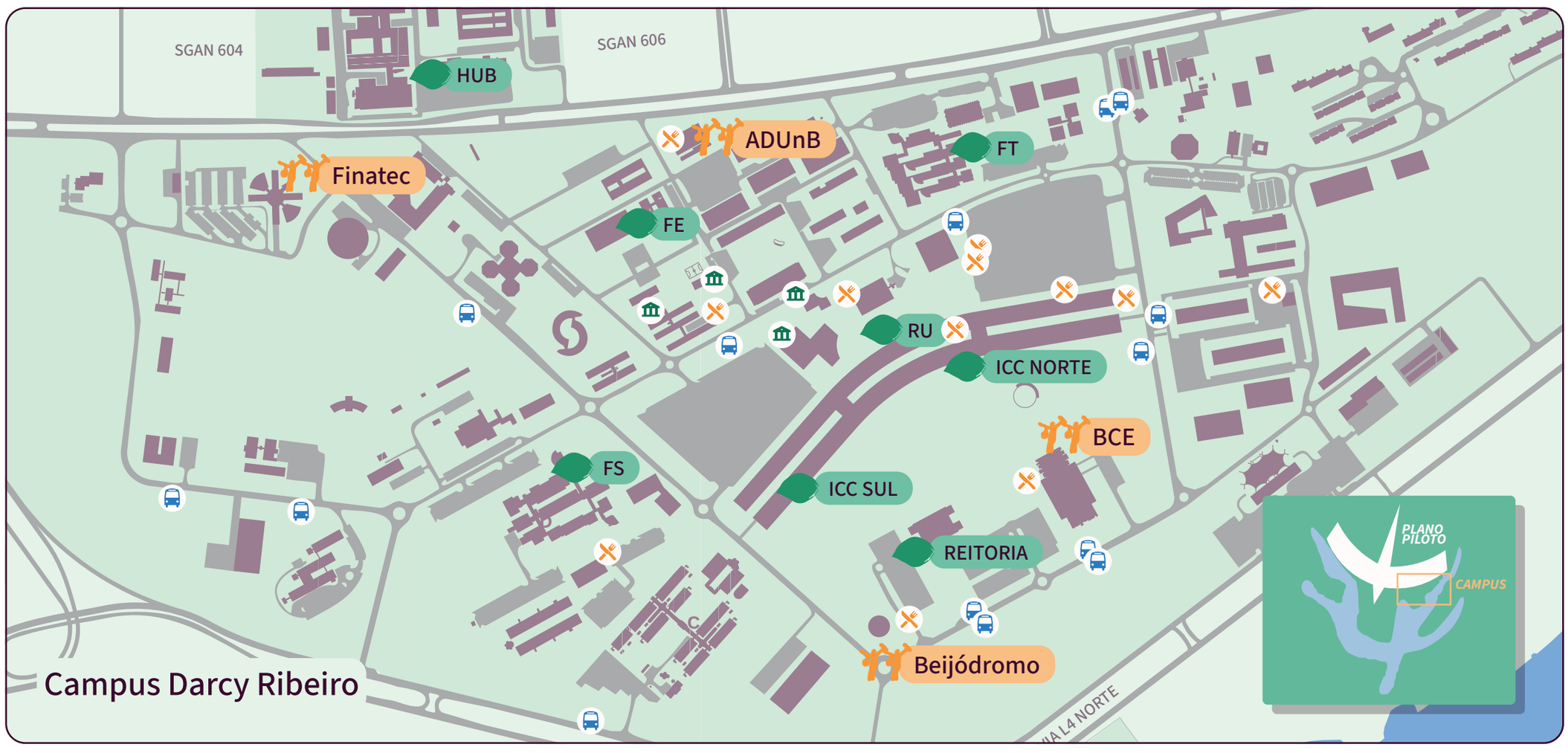
O Fórum integra o SNPC como um espaço vivo de participação, diálogo e controle social. Foi pensado como um lugar de encontro, escuta e troca de ideias, saberes e experiências, para fortalecer redes, territórios e a construção coletiva das políticas de patrimônio cultural.

Desejamos a todas e todos um excelente evento, com debates potentes, encontros inspiradores e contribuições que fortaleçam o Patrimônio Cultural Brasileiro.

Leandro Grass | Presidente do Iphan

LOCALIZAÇÃO

O 1º Fórum SNPC vai acontecer no campus da Universidade de Brasília. As atividades estarão distribuídas em três espaços.



ENDEREÇO:

Campus Universitário Darcy Ribeiro. Asa Norte, Brasília - DF

01. AUDITÓRIO DA ADUNB

O auditório fica no Centro Cultural da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília.

02. BEIJÓDROMO

Beijódromo é o apelido do Memorial Darcy Ribeiro, projetado pelo arquiteto João Filgueiras (Lelé). No local existe um auditório e a sala Glauber Rocha, onde ocorrerão as atividades.

03. FINATEC

Salas, anfiteatros e auditório da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos.

INFORMAÇÕES GERAIS

CREDENCIAMENTO

No primeiro dia, **03 de março de 2026**, o credenciamento será no **Auditório da Adunb a partir das 8h até às 17h**. Na quarta-feira, **04 de março de 2026**, o credenciamento poderá ser realizado na **Finatec a partir das 8h até às 17h**.

No credenciamento você receberá o crachá. Fique atento ao seu uso no decorrer do evento, pois ele dará acesso às diferentes atividades do 1º Fórum SNPC.

ACESSIBILIDADE

As mesas-redondas e Grupos de Trabalho contarão com intérpretes de LIBRAS;

Regulamento Interno e minuta do Plano Nacional de Patrimônio Cultural em fonte aumentada serão oferecidos para as pessoas com baixa visão que declararam no ato da inscrição do evento;

Todos/as os/as expositores/as do evento são orientados/as a realizar a autodescrição;

A Sala de Descompressão está localizada na sala Conferência II, no térreo;

Caso precise de ajuda, não hesite em acionar qualquer pessoa do apoio ou da organização do evento para auxiliá-lo/a.

ACOLHIMENTO

Os organizadores do 1º Fórum SNPC estarão com a camiseta do evento e crachás na cor preta, sempre disponíveis para lhe ajudar. Recorra também às recepcionistas e equipe de apoio que estão distribuídos em todos os espaços do evento.

OUVIDORIA

A Ouvidoria do Iphan funcionará da abertura ao encerramento do evento no Prédio da Finatec, no piso superior. **A ouvidoria é destinada para recepção de denúncias, queixas, reclamações, sugestões e elogios** relacionados a dinâmica do evento. Não hesite em procurar a Ouvidoria para lhe auxiliar junto ao Fala.br: https://falabr.cgu.gov.br/.

LOGÍSTICA

No dia **3 de fevereiro de 2026, terça-feira, a programação inicia no Auditório da AdUnB**. Para circulação entre os espaços nos demais dias da semana, contaremos com transportes coletivos em pontos específicos, disponibilizados exclusivamente para o evento. Fique atento às informações de translado, ela está sujeita ao horário de saída do transporte.

O crachá será a forma de acessar os transportes do evento.

Atenção! Os transportes sairão no horário estipulado. Planeje sua participação, se sua atividade seguinte está em outro prédio, planeje seu horário para usar o transporte e não precisar ficar a pé. São 21 minutos a pé da Finatec ao Beijódromo, cuidem para não perderem o início das atividades.

Veja os itinerários dos transportes ANEXO IV

ONDE SE ALIMENTAR

Sugerimos alguns locais próximos do evento. Confira algumas indicações:

Restaurante Universitário (RU) + Restaurante Executivo
Parte central do campus, próximo ao Banco do Brasil
Buffet/self-service — Média R$ 5 a R$ 10 (com desconto)
Executivo: R$ 25 a R$ 40

Espaço Chico Mendes
Edifício Multiusos I — parte sul do campus
Self-service — Média: R$ 25 a R$ 40 por pessoa

Balaio Café (ADUnB)
Edifício da ADUnB, próximo à L3 Norte
À la carte ou buffet — Média: R$ 20 a R$ 45

Utopia Café e Bistrô vegetariano
Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo), ao lado da Reitoria
Self-service vegano e vegetariano — Média: R$ 25 a R$ 45

Restaurante Coisas da Terra
Subsolo do ICC Norte
Comida natural (com opção de proteína animal) — Média: R$ 30 a R$ 50

Amarelinho – MASC Sul
Módulo de Apoio e Serviços Comunitários – parte sul
Lanches, PF e salgados — Média: R$ 10 a R$ 25

MASC Centro
Parte central do campus
Lanches, refeições rápidas e cafés — Média: R$ 10 a R$ 30

Amarelinho – MASC Norte
Parte norte do campus
Lanches e refeições rápidas — Média: R$ 10 a R$ 25

Gulla's Restaurante
Entrada norte do ICC (Instituto Central de Ciências)
Pratos feitos (PFs) e lanches — Média: R$ 15 a R$ 30

Café das Letras
Entre o Restaurante Universitário e o Banco do Brasil
Cafés, salgados e lanches — Média: R$ 5 a R$ 20

Lanches João de Barro
Ao lado da Biblioteca Central (BCE)
Lanches, sanduíches e salgados — Média: R$ 8 a R$ 20

Lanchonete da Fiocruz Edifício
Edifício da Fiocruz – parte sul do campus
Lanches e refeições rápidas — Média: R$ 10 a R$ 25

Atenção! O Restaurante Universitário da UnB possui valores acessíveis, com opções veganas. Preparações que contenham leite de origem animal, ovo, glúten, pimenta, sementes oleaginosas e/ou frutos do mar em seus ingredientes são identificadas.

Os transportes da AdunB, Finatec ou Beijódromo, na hora do almoço, irão diretamente ao RU. Próximo ao RU existem outros espaços para alimentação.

Grupo III – Público pagante	Servidores da UnB; trabalhadores terceirizados; visitantes em geral.	Almoço R$ 7,05	Jantar R$ 15,20

Demais informações do RU:
https://ru.unb.br/index.php/orientacao-ao-usuario

MOÇÕES

Todos os participantes inscritos no 1º Fórum SNPC podem propor moções. As moções **devem manifestar sobre um tema relevante, expressando apoio, repúdio, solidariedade ou recomendação.**

Serão consideradas e encaminhadas para apreciação da Plenária Final aquelas moções que obtiverem apoio, mediante **assinatura, de, pelo menos, 30 participantes credenciados no Fórum**, conforme estabelecido pelo inciso I, do Art. 22 do Regulamento do 1º Fórum SNPC, publicado pela Portaria Iphan nº 325, de 25 de fevereiro de 2026 (ANEXO I).

Os textos das moções devem respeitar as orientações e limitações de conteúdo para a proteção e convivência dos participantes contidas no Regulamento do 1º Fórum SNPC, em especial àquelas contidas no Art. 23.

Todas as moções deverão ser submetidas utilizando o **Formulário de Moções** (ANEXO III) e todas as assinaturas devem ser colhidas utilizando a Listagem de Assinatura para Moções. Os textos das moções deverão respeitar o limite de 1000 caracteres incluindo pontuação e espaços.

As moções e assinaturas recolhidas poderão ser submetidas até às 10 horas do dia 06 de março de 2026, na Sala Acarajé - Atendimento Iphan, localizado no prédio da Finatec, ou submetidas através do endereço eletrônico **forum@iphan.gov.br**.

O Formulário de Moções e Listagens de Assinaturas devem ser anexadas ao e-mail em formato .pdf ou .jpg e as informações devem estar legíveis.

O período de entrega das moções será entre 8h às 10h no dia 6 de março na sala Acarajé. Apenas as moções submetidas dentro do prazo serão sistematizadas pela Comissão e submetidas à apreciação da Plenária Final, conforme estabelecido pelo § 2º do Art. 22 do Regulamento.

As moções serão aprovadas conforme deliberação da plenária final como determina o Art. 22 do Regulamento do Fórum do SNPC. **Em caso de dúvidas procure a Comissão de Moções na Sala Acarajé.**

POLÍTICA DE PARTICIPAÇÃO

Reforçamos que não serão permitidos, em qualquer evento promovido durante o 1º Fórum SNPC, pronunciamentos ou ações violentas, capacitistas, preconceitos de raça, religião, xenofobia, classe ou gênero, ou que configurem crime contra a honra, atentado à democracia, desrespeito aos direitos humanos ou incitamento à prática de delito de qualquer natureza, sob penalidade de ser punido com o cancelamento de sua inscrição e banimento do evento, conforme § 1º Art. 23 do Regulamento.

CERTIFICADOS

Os certificados de participação e apresentação serão digitais e emitidos posteriormente ao evento. Pedimos que verifiquem as informações que serão disponibilizadas no site do 1ºFórum SNPC.

Em cada atividade que participar, busque o QR Code de "check in" que estará disponível nas salas. O registro de presença é importante para emissão correta do certificado de acordo com a relação das atividades que vocês participaram.

O PLANO NACIONAL SETORIAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL — PNPC 2026-2036 (ANEXO II)

Um dos principais objetivos do 1º Fórum SNPC é discutir, elaborar e deliberar o PNPC 2026-2036. Participe de um dos Grupos de Trabalhos que debaterão os eixos temáticos:

GT1. Institucionalização do SNPC: Gestão Compartilhada e Participação Social;

GT2. Representatividade, Acessibilidade, Equidade e Democratização do Patrimônio Cultural;

GT3. Economia do Patrimônio e Sustentabilidade; e

GT4. Patrimônio Cultural, Mudanças Climáticas e Bem Viver.

O PNPC 2026-2036 é resultado de um movimento de articulação do campo do patrimônio cultural, em consonância com o Plano Nacional de Cultura. A deliberação do documento final ocorrerá em plenária, de modo a concluir as etapas da Estratégia Participativa de construção das bases do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural, instituído pela **Portaria Iphan nº 258/2025**. A primeira fase foram as escutas participativas do **Projeto Andanças do Patrimônio**, que ocorreram entre

os meses de abril a outubro de 2025 em diversos territórios do país e por meio de contribuições virtuais via plataforma Brasil Participativo.

O Andanças foi realizado pelo Departamento de Articulação, Fomento e Educação, através da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural (CGESP). Para definição das diretrizes orientadores das escutas, no âmbito do Andanças, foi elaborado um Caderno Metodológico a partir das propostas da 4º Conferência Nacional Cultura.

Para realização do projeto contou-se com o apoio imprescindível de todas as superintendências estaduais do Iphan, que mobilizaram suas redes para a realização de oficinas, tão valiosas para a construção do primeiro Plano Nacional Setorial de Patrimônio Cultural. Foram realizadas também escutas temáticas com os povos indígenas, povos de terreiros, comunidades quilombolas, dentre outras. Participaram do processo aproximadamente 250 instituições. A primeira fase do processo participativo totalizou cerca de **2 mil contribuições** para a preservação do patrimônio cultural.

As propostas apresentadas como “oportunidades” serviram de subsídios para a elaboração da minuta do Plano, que foi qualificada junto ao Grupo Executivo (Portaria nº 258/2025) e disponibilizada para consulta pública na plataforma Brasil Participativo, entre os dias 17 de novembro de 2025 a 31

de janeiro de 2026. Após 74 dias com a minuta aberta para contribuições, foram submetidas mais de 1500 propostas aos 4 eixos, 17 objetivos e suas respectivas estratégias.

O resultado da minuta do PNPC (ANEXO II) é fruto de muitas mentes e corações de diversos territórios do Brasil.

Já os “desafios”, colhidos nas escutas, nos auxiliaram na construção de um quadro diagnóstico síntese, que oferece um panorama de questões prementes que precisam ser enfrentadas no campo do patrimônio. Tal análise, apresentada a seguir, auxiliou a balizar a redação dos objetivos e estratégias do Plano.

DIAGNÓSTICO - Análise dos Desafios do Plano Nacional Setorial de Patrimônio Cultural

Esta análise sistematiza os principais desafios apontados nas audiências públicas do projeto *Andanças do Patrimônio*, organizados conforme os quatro eixos estruturantes do **Plano Nacional Setorial de Patrimônio Cultural** e suas incidências regionais.

E1 — Institucionalização do SNPC: gestão compartilhada e participação social

PRINCIPAIS DESAFIOS:

Falta de articulação federativa: sobreposição de competências, ausência de diálogo entre União, estados e municípios, e desconhecimento das atribuições de cada ente.

Fragilidade institucional municipal: secretarias de cultura sem corpo técnico, conselhos de patrimônio inativos ou inexistentes, alta rotatividade de gestores.

Participação social limitada: conselhos com baixa representatividade de grupos tradicionais, indígenas, quilombolas e mestres; linguagem técnica das gestão do patrimônio torna a participação inacessível; editais burocráticos.

Ausência do IPHAN em instâncias estaduais e municipais: dificuldade de diálogo e articulação local.

Legislação municipal ausente ou frágil: poucos municípios possuem leis de tombamento ou proteção ao patrimônio cultural.

INCIDÊNCIA REGIONAL:

Norte e Nordeste: destacam-se a falta de estrutura municipal, logística amazônica e dificuldade de acesso a editais e informações.

Sul e Sudeste: enfatizam a fragmentação institucional, descontinuidade de políticas e pressão imobiliária sobre bens tombados.

Centro-Oeste: citam a desarticulação entre cultura e meio ambiente, além da invisibilidade de comunidades tradicionais.

E2 — Representatividade, acessibilidade, equidade e democratização

PRINCIPAIS DESAFIOS:

Invisibilidade de grupos tradicionais: patrimônio indígena, quilombola, de terreiro e comunidades ribeirinhas pouco representado nos registros e políticas.

Hipervalorização do patrimônio edificado e eurocêntrico: marginalização de bens imateriais e manifestações populares.

Falta de educação patrimonial: desconhecimento da população sobre o que é patrimônio cultural, inclusive nas escolas.

Centralidade das capitais: políticas concentradas nas grandes cidades, negligenciando o interior.

Acessibilidade precária: dificuldade de acesso físico e digital a bens culturais, museus e editais.

INCIDÊNCIA REGIONAL:

Norte e Nordeste: apontam o apagamento de culturas indígenas e afro-brasileiras, além da dificuldade de acesso a museus e espaços culturais.

Sul: destacam a perda de referências culturais locais e a baixa participação popular em discussões sobre patrimônio.

Sudeste: mencionam a elitização do patrimônio e a falta de representatividade em conselhos.

E3 — Economia do Patrimônio e Sustentabilidade

PRINCIPAIS DESAFIOS:

Recursos insuficientes e descontinuados: orçamentos municipais e estaduais reduzidos, dependência de editais pontuais.

Falta de incentivo econômico para detentores: mestres e fazedores de cultura popular não são remunerados adequadamente e têm dificuldade de acesso a editais.

Turismo predatório e espetacularização: exploração comercial de bens culturais sem benefício para as comunidades.

Falta de perenidade do orçamento público para o patrimônio: ausência de fundos municipais de cultura e patrimônio e de mecanismos de financiamento contínuo.

Grandes empreendimentos impactando territórios: obras de infraestrutura ameaçam sítios sagrados e arqueológicos sem respeitar a consulta prévia, livre e informada.

INCIDÊNCIA REGIONAL:

Nordeste: destacam o turismo desordenado e a falta de investimento em patrimônio imaterial.

Norte: citam os conflitos com grandes empreendimentos (hidrelétricas, mineração) em territórios tradicionais.

Centro-Oeste: apontam a falta de políticas de fomento para o patrimônio local.

E4 — Patrimônio Cultural, mudanças climáticas e bem viver

PRINCIPAIS DESAFIOS:

Falta de integração entre políticas culturais e ambientais: licenciamentos ambientais ignoram patrimônio cultural.

Patrimônio cultural afetado por mudanças climáticas: risco de perda de bens materiais e imateriais devido a eventos extremos.

Ausência de normativas de proteção integrada: inexistência de zoneamento arqueológico e de estudos de impacto patrimonial.

Territórios tradicionais ameaçados: desmatamento, grilagem e mudanças no uso do solo impactam modos de vida e saberes.

Falta de diálogo com comunidades tradicionais: políticas públicas não consideram conhecimentos ancestrais sobre território e meio ambiente.

INCIDÊNCIA REGIONAL:

Norte: destacam a ameaça a territórios indígenas e quilombolas, além da falta de proteção integrada.

Nordeste: citam a degradação de centros históricos e a falta de políticas de adaptação climática.

Sul: mencionam conflitos entre preservação ambiental e patrimônio cultural em áreas rurais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios identificados nas audiências públicas refletem uma **crise estrutural na política patrimonial brasileira**, marcada por:

Fragilidade federativa: desarticulação entre esferas de governo.

Invisibilidade de diversidades: sub-representação de grupos tradicionais, indígenas e afro-brasileiros.

Financiamento insuficiente e descontínuo: dependência de editais e ausência de políticas de Estado.

Desconexão com políticas ambientais e de desenvolvimento: patrimônio cultural visto como obstáculo, não como vetor de sustentabilidade.

Esperamos que a síntese dos desafios mapeados possa auxiliar às discussões a serem TECIDAS nos Grupos de Trabalho para deliberação do 1º Plano Nacional de Patrimônio Cultural.

Bons trabalhos a tod@s!

Sejam bem-vindos ao nosso 1º Fórum do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural

ANEXOS

ANEXO I

Regulamento Interno do 1º Fórum SNPC

ANEXO II

PNPC 2026 – 2026

ANEXO III

Modelo de Moção

ANEXO IV

Itinerários de transportes

ANEXO V

Programação completa 1º Fórum SNPC

1º Fórum Sistema Nacional de Patrimônio Cultural

Tecendo redes e fortalecendo territórios

Parceria:

FINATEC · UnB | DEX · SESI LAB

Apoio:

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES funarte 50 ANOS · MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA · MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL · MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS

Realização:

SNPC · SNC Sistema Nacional de Cultura · IPHAN · MINISTÉRIO DA CULTURA · GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO